

Entre janeiro de 2019 e o mesmo mês do ano passado, os planos exclusivamente odontológicos cresceram 6,5%, o que equivale a 1,5 milhão de novos vínculos. No período, o total de planos avançou de 22,8 milhões de beneficiários e chegou a 24,3 milhões de vínculos. Os números constam na [nova edição da NAB](#).

A maior parte deste avanço ficou concentrada no Sudeste do País, onde foram firmados 1,1 milhão de vínculos. Ou seja, 75,6% de todos os novos beneficiários registrados no período. No Estado de São Paulo foram firmados 515,7 mil novos vínculos, alta de 6,4%. O número é maior do que a soma de novos beneficiários em todas as outras regiões do País: 406,7 mil (170,1 mil no Sul; 118 mil no Centro-Oeste; 62,9 mil no Nordeste; e, 55,6 mil no Norte).

No Rio de Janeiro, o total de vínculos registrados entre janeiro de 2019 e o mesmo mês de 2018 também foi maior do que a soma das outras 4 regiões. O estado teve 409,9 mil novos beneficiários, impulso de 14,3%. Completando a lista dos três estados que mais firmaram vínculos no período aparece Minas Gerais, com 164,4 mil novos beneficiários. Avanço de 8,5%.

Fora do Sudeste, o Paraná, no Sul do País, foi o único Estado a fechar mais de 100 mil novos vínculos. Com crescimento de 9,8% nos 12 meses encerrados em janeiro deste ano, o Estado passou a contar com 113,7 mil novos beneficiários.

Por outro lado, Ceará (Nordeste), Amapá e Rondônia (ambos no Norte) foram os únicos Estados em que o total de vínculos com planos exclusivamente odontológicos caiu. No Ceará, foram rompidos 68,4 mil vínculos, queda de 4,5%. Em Rondônia, 8,9 mil beneficiários deixaram de contar com seus planos, o que equivale a retração de 7,9%. E no Amapá, o recuo de 4,7% resultou em 2,2 mil vínculos rompidos.

**Fonte:** IESS, em 12.03.2019.